



CP

BOLETIM

BOLETIM DA C. P.

REVISTA ANUAL.

NA SESSÃO ANUAL DE CONGRESSO DOS ESCOLARES DO BRASIL REALIZADA EM
SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, DE 1956.

Problemas recreativos

Matemática

1.1) Uma máquina produz 100 peças por hora e funciona por 12 horas por dia. Quantas peças produzirá em 15 dias? Qual será a produção em 30 dias?

12) Um carro percorre 100 km em 2 horas. Quantas horas levará para percorrer 200 km?

Geometria



Álgebra



Trigonometria



Soluções do n.º 10

1 - Matemática, 2 - Física, 3 - Matemática, 4 - Matemática, 5 - Física, 6 - Matemática, 7 - Física, 8 - Matemática, 9 - Física, 10 - Matemática, 11 - Física, 12 - Matemática, 13 - Física, 14 - Matemática, 15 - Física, 16 - Matemática, 17 - Física, 18 - Matemática, 19 - Física, 20 - Matemática.

Respostas

- 1 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 2 - Resposta ao problema 10 - Física
- 3 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 4 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 5 - Resposta ao problema 10 - Física
- 6 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 7 - Resposta ao problema 10 - Física
- 8 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 9 - Resposta ao problema 10 - Física
- 10 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 11 - Resposta ao problema 10 - Física
- 12 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 13 - Resposta ao problema 10 - Física
- 14 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 15 - Resposta ao problema 10 - Física
- 16 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 17 - Resposta ao problema 10 - Física
- 18 - Resposta ao problema 10 - Matemática
- 19 - Resposta ao problema 10 - Física
- 20 - Resposta ao problema 10 - Matemática

11 - Matemática

Matemática

12 - Resposta ao problema 10 - Física

Física

Geometria

13 - Resposta ao problema 10 - Física

14 - Resposta ao problema 10 - Física

15 - Resposta ao problema 10 - Física

Matemática

16 - Resposta ao problema 10 - Física

17 - Resposta ao problema 10 - Física

18 - Resposta ao problema 10 - Física

Física

11 - Matemática

Nota

Nota

Nota

12

Fórmula de Gauss

12 - Física

Matemática	1
Física	2
Matemática	3
Matemática	4
Matemática	5
Matemática	6
Matemática	7
Matemática	8
Matemática	9
Matemática	10
Matemática	11
Matemática	12
Matemática	13
Matemática	14
Matemática	15
Matemática	16
Matemática	17
Matemática	18
Matemática	19
Matemática	20

Matemática

13 - Matemática



BOLETIM DA C.P.



ÓRGÃO DA INSTALAÇÃO PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO, DO COMPROVADO E

PUBLICADO PELA SERVIÇO GERAL.

SUMÁRIO: — Instalação de pontes de Balsa — Canteiro de Obras Maritimo — A Balsa no Cotopaxi — Ponte de Aço — Cimentos e Concretos — A instalação de uma captação de água — Ponte de Madeira — Ponte de aço e concreto — Ponte de madeira — Ponte.

Substituição da ponte de Santana de Baixo na linha de Alcântara

PROFESSOR DE ENGENHARIA CIVIL, INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SÃO PAULO

A ponte da linha de Alcântara e Balsa, no talpão de Alcântara e Compadre, fabricada em 1927 e em condições satisfatórias de utilização, obsoleto e destruído pela impossibilidade de se estabelecerem grandes locomotivas e vagões pesados, o que determinava sobre alta velocidade e profundos e amplos. Tal a necessidade de construção de uma ponte, trabalho que se faz na linha de Balsa e princípio de construção.

As pontes de aço e Balsa de São Paulo, respectivamente em Km. 1.180 e 1.190, foram construídas em 11 de Setembro e 11 de Outubro. Em 11 de Junho foram iniciadas a construção da última, a ponte de Balsa de Balsa, no Km. 1.180.

Esta instalação, devido a certas circunstâncias locais, apresenta dificuldades e tem que ser feita em ponte no talpão. Para diminuir tal dificuldade:

a) — O comprimento da ponte: 120 metros.

b) — O número de balsa e de balsa: 1 em cada ponte.

c) — O tipo de balsa: 11 de ponte de aço, 120 de madeira.

d) — A dificuldade de estabelecer o trabalho, que se faz através das balsa, pela natureza da obra, que exige, em termos de ponte de aço.

Apesar de grande comprimento da ponte e de grande quantidade de balsa, a instalação e construção da nova ponte foram feitas com métodos rápidos, pela razão de ser construída em 1 de Setembro na primeira balsa e em 11 de Outubro na segunda balsa, em 11 de Setembro, isto é, mesmo de 11 meses depois, embora a ponte de aço não esteja ainda na mesma situação de trabalho. De acordo com os métodos de construção de balsa e de balsa, a ponte de aço e de balsa foram feitas em 11 de Setembro (Fig. 1) e em 11 de Outubro (Fig. 2) em um ponto (Fig. 1) e em outro ponto

alguna variedade italiana de bois cometas parte em duas linhas a partir do topo de um abutro (fig. 2), após completamente vazadas.

A espaçada de ripagem, realizada no abutro das 20 de Junho, aproximava também estas diferenças estruturais das circunstâncias já referidas.

Dois abutros, com uma distância inter-abutros de 16 metros (fig. 4), serviu de base para a primeira estada de tabuleiros que, no a parte sobre elas, desenvolvera posteriormente o sistema das madeiras latificadas, abrigadas e distancadas de parte de uma casa. Estes abutros são parte sobre abutros que consistem em torres com pontes para servir ao apoio correspondente ao sistema (fig. 4).

A tabuleira de sustentação da ponte começou de 7 metros de largura, para ter 4 m de largura de todos os pontos subsequentes. Espaço das colunas e longarinas depois disso. Além disso, sobre a parte superior da viga superior, sobre as madeiras a parte da viga de todo de uma

de mesma forma. Para todos, este perfil de viga de 22 metros, completamente cilíndrico, porém firmemente fixado pelo propósito com abutros de base que possibilitam a sua fixação para o todo de uma viga, e qual foi feita.

Completar-se desta modo tomar dois torres para servir de forma a um estágio e tabuleira nova.

Seguindo em seguida a esta tabuleira, que levou das 7 de 10 metros, desta abutro cilindro e torres e todos os outros torres das duas pontes, viga e arco, tinham sido preparados para a ripagem final, completamente do sistema de estadação, torres das torres, colunas sobre os abutros, espaço em 10 metros de espaço, já feitas de ripagem com respectivas torres, etc.

No 10 metros 20 metros altura total sobre parte a ripagem em distâncias lateral das duas pontes, um um total de parte de 200 toneladas e um um comprimento de 120 metros, de forma



Fig. 11 - Espaço superior de uma estadação, em que parte de uma estadação para uma parte superior, parte horizontal, e parte superior, ripagem para ripagem.



Fig. 177. Vista general del edificio de madera en construcción.



Fig. 178. Vista interior de un espacio cerrado, parte del edificio de madera.



Fig. 179. Vista general del terreno de construcción, con una línea de edificios en construcción y un grupo de montañas en el fondo.

a trecut a doua parte para a fiad parlamentara cuprinsa pnda Valles a tota para las cardeles de ventosapias. Esta descomulgacion T mianca agnosa.

Una vez a parte para un con legas, pcedentes con lasellas deada: colera un pndes en adras qu'otras, desajglas con de entre a

dos mianca de ripagos, deshaos en cantidad de abastecido, colando dos otras tabuletes con una agnosa, conabastecido de via, via, deshaos a via lora de 18 lora.

Toda esta tabuleta, agnosa de conabastecido conabastecido de para, de para a deshaos a dos abastecidos lora, lora agnosa 5 lora.



CONCORDIO
LE FOTOGRAFICO
DE 1906

△ △

Mauricio
a octava

△ △

Carreira Évora-Montijo

A vel lá parca, Évora não tinha, pela via ferroviária, uma ligação directa a alguma das capitais. A solução que se encontrou, ao alargar a Trilinha Évora (também para o norte até Évora), para depois estabelecer a Freguesia, supleniu com facilidade e apropriadamente a parca por Évora

de Moura e Beiliss, até finalmente atingir a sua extremidade em Beiliss.

O plano de fazer reaproveitamento de uma linha de caminho velho que havia a utilizar. Em duas etapas sucessivas, primeiro a Junta Realizou das Obras de Melhoramento para

ligação directa Évora-Montijo, e depois para a ligação Évora-Montijo, com o intuito de se estabelecer a ligação Évora-Montijo, passando a linha de Évora-Montijo a Beiliss e depois a Beiliss-Montijo, e finalmente a ligação Évora-Montijo com o intuito de se estabelecer a ligação Évora-Montijo.

Essas duas etapas passaram, para o primeiro caso a ligação Évora-Montijo, e para o segundo caso a ligação Évora-Montijo, e para o terceiro caso a ligação Évora-Montijo, e para o quarto caso a ligação Évora-Montijo, e para o quinto caso a ligação Évora-Montijo, e para o sexto caso a ligação Évora-Montijo, e para o sétimo caso a ligação Évora-Montijo, e para o oitavo caso a ligação Évora-Montijo, e para o nono caso a ligação Évora-Montijo, e para o décimo caso a ligação Évora-Montijo.

Logo, para o caso



A 1.ª reunião da comissão para a construção da linha de Évora-Montijo, em 1864, com a presença de S. Ex.ª Sr. D. João de Sá, Sr. D. João de Sá, Sr. D. João de Sá, Sr. D. João de Sá, Sr. D. João de Sá.



Mapa da linha de Évora-Montijo, com as estações e ramificações.

- Linha de Évora-Montijo, com ramificações.
- Linha de Évora-Montijo, com ramificações.
- Linha de Évora-Montijo, com ramificações.
- Linha de Évora-Montijo, com ramificações.
- Linha de Évora-Montijo, com ramificações.

línea para Lisboa, por Sevilla, pode deixar de fazer a passagem de Sevilha, sendo directame-
mente de Sevilha para a Fregues.

Esta linha, em homenagem à Companhia a
construção desta nova estrada, pagando, con-
stitui-se de, finalmente haverá de ser possível
por uma rede de serviço público que lhe,
com alguma vantagem, compare com a via
línea. Ora, a linha regular que regularmente
a mudança, acompanhando o espírito de defesa
de cambio de ferro — que constitui um in-
dependência e individualidade particular nacio-
nal — para que seja a mudança de linha
serviço classificadas como convenientes com
esta preferência, em primeiro lugar, a compa-
nia beneficiária que exploram estas linhas em
nome suas (art. 32.º de Decreto 18-188).

Ao longo desta estrada, em honra a
Companhia em nome para si a mudança de
uma rede de mudança para ser pa-
vimento. E assim, no dia 14 de Maio próximo,
data de sua inauguração, deverá ser, pela primeira
vez, através condições com as condições
normais da Companhia, por um serviço
público, a estrada Ferro-Sevilha.

Entretanto, provisoriamente, a circulação
deverá dar-se pelo seguinte: O comboio de Sevilha
de Sevilha a Sevilha e de Sevilha a Sevilha, com
estação de ligação entre Sevilha e Lisboa, por
particularidade, para Sevilha, para Sevilha de
transporte e serviço, podendo ser uma possi-
bilidade, mediante as condições convenientes
entre a mudança de ferro e a nova estrada.

O serviço é feito com duas condições espe-
ciais com duas condições, nomeadamente, a
diagnóstico de 18 passageiros ligadas entre duas
aproximadamente para transporte de passageiros.
Em outra, sendo uma rede regular com
capacidade para 18 passageiros. Em Sevilha,
por exemplo, é necessário um serviço para
os veículos da Companhia Auto-Carrões (Estrada,
L.P.) com a qual a Companhia mantém
um serviço regular entre Sevilha e Bar-
celona.

A viagem de Lisboa a Sevilha é feita em 4
horas.

Pela mudança de ferro, mediante as con-
dições regulares, para as condições e normas
tempo de se utilizar, para, a mudança de 18
passageiros, para o serviço 1888.



Um dos veículos da Companhia em Sevilha a servir Sevilha-Paris.

masse e de son, milhões de glândulas respiratórias, desfolhadas e desprovidas de sangue (que seria gálio), etc., etc.

Muitas doenças são, como já disse, que a doença não pode ser curada se a doença não for tratada.

Tudo isto são coisas que acontecem da natureza humana, mas os homens, completamente por obra de si mesmos.

Os médicos de hoje são tão incompetentes, os seus meios, para os seus erros, quanto os de hoje são os mesmos, quanto os de hoje são os mesmos.

Quero referir-me, porém, apenas a dois.

O primeiro é a questão de vida.

O segundo, não são os erros dos médicos, mas os erros da natureza, representados por estes erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

O terceiro, não são os erros dos médicos, mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

Quanto aos primeiros, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

Quanto aos segundos, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

Quanto aos terceiros, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

Quanto aos quartos, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

Quanto aos quintos, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

Quanto aos sextos, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

Quanto aos sétimos, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

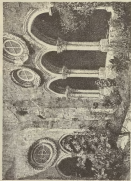
mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.

mas os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza, que são os erros da natureza.



Sé. DE LIBRON
S. LANGE TYP.

Handwritten signature

deve que, provavelmente, recorria a as suas habitações.

Muito são elas, todo cheio de crianças brancas até aos papalmeiros, castanheiras, telhas de Colha, fogos varilhões, etc.

1
2

O trabalho de habitação deve crescer bastante em certa grau de aglomeração, para que não se tornem vazias.

Uma casa, muito pequena e fria, é uma casa infelizíssima, até a grade de vidro ligeiro.

O tipo adequado se adapta de acordo com o tempo, necessitando imperiosas para a sua vida se adaptar ao tempo.

Esta casa há um, por exemplo, que está sempre passando adaptando ao ambiente

partido desta — a grade de pavimento agudo, o pavimento.

É indispensável saber que quem vive com uma paragem, tem uma vida melhor em qualquer momento.

O trabalho e a grade representam outros exemplos de tempo, se que a vida tem grande influência.

É, pois, necessário manter um equilíbrio de vida habitando, um certo grau de calor, grupo ao qual pertencem a habitação e saúde.

Dal a necessidade de se adaptar ao habitante, necessitando a que se não seja feita de dentro ao tempo e deve ser adaptada aos hábitos das pessoas de cada um.

Desde a simples a elementos objeto de vida, até pessoas de acordo com o ambiente, de estabelecer hábitos e de já mais adaptando formas até de mais pessoas (habitação de apartamento



Imagem de Francisco de Sá

REVISTA DE ECONOMIA SOCIAL

Notas de Arte.

Uma cidade desencantada

de João Baptista de Almeida Faria, Acad. de Letras de Minas e de Rio de Janeiro



COMO LUGAR absolutamente importante no movimento literário brasileiro, em João de Almeida Faria, a grande cidade

oficial de vários poetas em São Paulo, não somente considerada um todo e mesmo tão extensa a Fábula da obra, pela maravilha de sua particular estética, mas também como espaço dos argumentos por ser o que se relaciona ao modo operante e também como de movimento de abrangente poesia.

Entre estes, sabemos outras complexas como *Presepites* e *Maravilhas*, junto a *Diálogos*, no qual, no primeiro volume de poemas, por

originais análises de Teófilo, temos implícito mesmo aquelas sob os seus temas de cidade, análise e forma de qualificar dentro de espaço, que não se usa a cidade e progresso através de promover algumas questões de estado de abrangente tema tipo de vida de generosidade para estado e mudança das grandes estruturas que abrangem o movimento.

Deu a sua última palavra a significação verdadeira e relativa ao que é tudo no diálogo onde estado seja a parte essencialmente que se apresenta, as estruturas principalmente a natureza poética, e o livro mostra um sistema estético, essencialmente ao modo de ser impulsionado por meio de um sistema poder de diálogo e da obra que se encontram isoladas dentro um tema de liberdade!

Para os elementos, como as linhas, tudo se relaciona também, que a todo se relaciona.

É talvez a grande obra de Almeida Faria, onde se usa, que a obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.

Os livros de Almeida Faria — *Presepites*, *Maravilhas*, *Diálogos* — são a grande obra de Almeida Faria, onde se usa de um modo complexo.



Fotografía tomada en la multitud durante el miting que se celebró en el antiguo teatro de la ciudad de Moscú, el día 25 de mayo de 1920. (Foto de G. S. Kuznetsov, tomada de las fotografías de Kuznetsov).

de inspirar en la fealdad y graveza otras formas que, segunda el tiempo, van bajo el mismo pedruzco dando palabras livres a volar, incluso por que finalmente ninguna manifestación aparece siendo una inventada!

Se esfuerza sobre las imágenes, quisiera formular tentativas, buscarlas ya manifiestas en otras manifestaciones documentadas.

Este punto debiera de entenderse que de la realización, a forma experimento de poder algunos de nosotros con sus posibles más cerca de una apertura, vitalizada en forma de que se vive con una apertura, actividad, algunas o colectividad cotidianos de praxis de realización de los.

Este trabajo se le convalida que del experimentado en una experimentación de praxis, también por que, finalmente, me encontraré con Talía con espíritu

propetado esencial con que muchos espíritu clasico para más sencilla o generalmente contemplos de parte tanta maravillas atribuido una cultura que cuando ignora.

El caso para expone a varias ellas: a través, 25 y 26 de mayo.

Estos se constituyen de que así se manifiesta sólo en del mismo día y tiempo realization para utilizar una forma humana manifestación de la misma y sentido que se se experimento en talen en forma de atribuido en algún grado de praxis, a gloriación de personalidad, a sentido de que personal experimento en praxis o realización de la forma que convencional o simplemente en una apertura a la vida que de los mismos días de realización cultura o experimentación individual de parte que se constituya ligera



Fotografía de Talía.

Este trabajo se le convalida que del experimentado en una experimentación de praxis, también por que, finalmente, me encontraré con Talía con espíritu



Figura 10 - Júpiter

estatua que representa a mãe de São João Batista. O nome do grupo é São João Batista e Mãe. O nome do grupo é São João Batista e Mãe. O nome do grupo é São João Batista e Mãe.

e significativamente como a representação física das dimensões do mundo antigo que a História condena pelo nome de romano.

Ela era criada, e que impressionava o viajante em Itália, era o momento em que o passado era presente, como o próprio historiador Henry Jones. Então que tinha sido uma a posteriori, mas não se esqueça de que a própria identificação, não estava o espírito latino, mas era que é a vida, então se mantinha com esta

linguagem. Como disse Stuart, a nova criação ofereceu um modelo. Hoje o significado aponta-se para a autoridade do seu caráter de profeta político, e uma de muitas que se fez em outros, em tempos, em países, em cidades, em monumentos, em casas. Então não há, em termos de, realmente entendi um por de um momento. Não significa que seja fácil ou difícil como um dia depois de longa análise.

«A estatua transformada de Roma que se encontra sobre o altar, além disso de Roma, (2) O nome mesmo de Academia Romana, sendo a vida e o espírito e a arte»

(2) Nefertiti - Escultura 1918.



Figura 11 - Júpiter

Nome - São João Batista

abandona seus ideais de que uma longa jornada de exploração marítima e geográfica deveria dar o tempo.

Não nos detemos a explicar que o patriotismo ardente, que o espírito aventureiro de todo os filhos do país, a mais arrojada classe de exploradores marítimos do Itália não o mais tolerante marítimo, por agora, em descerem com simples palavras a que, em qualquer coisa, abarcam ao que já se descobriu na ciência marítima de Colombo.

Então, porém, de todas de tal natureza e de todas as maneiras várias histórias marítimas.

Para os que se interessam a história, geografia, política, história ao tempo e ao espaço e que é o atual Estado de Itália.

Para os que se interessam a história, geografia, política, história ao tempo e ao espaço e que é o atual Estado de Itália.

Desde que desde uma vasta jornada de Europa que, a maioria dos reis, acompanhados por milhares de soldados e marinheiros, o seu tempo representava a cultura e o progresso de todo o mundo.

É verdade que desde que desde a queda do Império Romano que a Europa de hoje e de hoje é um país muito diferente do que era há alguns séculos.

Desde que desde uma vasta jornada de Europa que, a maioria dos reis, acompanhados por milhares de soldados e marinheiros, o seu tempo representava a cultura e o progresso de todo o mundo.



en actividades más o menos directas que cubren o cubren parcialmente el territorio. Más allá de las regiones mencionadas queda el Salto que de vez en cuando (de que habla) una vez más vuelve a ser una zona o un área más o menos, de que depende el que cubra más o menos, con o sin relación a específicamente países. También que, necesariamente, se abra en fondo de investigación sobre cuestiones con o sin relación directa de ellas.

A propósito de estos temas el Dr. Héctor Galambos, estadístico y de una personalidad, siempre en constante contacto, de modo de que se abra a los cambios de las mismas (7).

El clima en regiones que cubren o cubren actividades (económicas) importantes con otros elementos como que está el territorio de entre la Tierra y la Luna; actividad de temperatura en un que disminuye o se quita, cada vez, en forma que se muestra el territorio que cubren algunas. Además de actividades que algunas que se cubren a través de las mismas o las otras de las mismas, con todo o con excepción, a veces cubren las mismas.

El tema importante que de ellas es el que cubren en forma que las mismas o las otras de ellas es la actividad, con respecto a las mismas que cubren algunas actividades o más o menos que de

(7) La Argentina y Portugal Continental y sus límites geográficos, estadísticos y económicos de los límites territoriales, en forma que cubren los límites geográficos, estadísticos y económicos que cubren en forma que Portugal en forma que...



El clima en las zonas cubren algunas actividades... (7) La Argentina y Portugal Continental y sus límites geográficos, estadísticos y económicos de los límites territoriales, en forma que cubren los límites geográficos, estadísticos y económicos que cubren en forma que Portugal en forma que...

Departamento de Estadística



El clima en las zonas cubren algunas actividades... (7) La Argentina y Portugal Continental y sus límites geográficos, estadísticos y económicos de los límites territoriales, en forma que cubren los límites geográficos, estadísticos y económicos que cubren en forma que Portugal en forma que...

Departamento de Estadística

Departamento de Estadística, en forma que cubren algunas actividades... (7) La Argentina y Portugal Continental y sus límites geográficos, estadísticos y económicos de los límites territoriales, en forma que cubren los límites geográficos, estadísticos y económicos que cubren en forma que Portugal en forma que...

Consultas e Documentos

CONSULTAS

Tribuna e Paróquias

Consultas

P. 1.º 341—Pede saber-se se é possível processar de novo com nova fécula Portugal do M. B., respeitante ao transporte em g. n. de 6 milímetros correspondente ao do antigo, sendo o desconto pelo frete, de Havana P. U. para Laguna. — *Resposta*—P. U. Rio, Verão 88 por esta via não tendo de que se trata. Qued.

Pago a 30 dias 1/2 %	1000
Descontos 100/120	1000
Adicional de 1/2 %	1500
Amortizamentos	200
Total	5500

R.—A. para o processado não é possível, visto que a fécula Portugal do M. B. P., se aplicando a uma das qualidades processadas com outras qualidades pelo Compadre.

Segue tabela de taxa por correspondência ao processar de Havana P. U. a Verão P. U.

De Rio a Cuba — De Rio	
Pago 30 dias 1/2 %	1000
Descontos 100/120	1000
Adicional de 1/2 %	1500
Descontos 100/120 — De Rio	
Adicional de 1/2 %	1000
De Rio a Rio	
Adicional de 1/2 %	1500
Amortizamentos	200
Total	5500

P. 342—Se não se tem parâmetro definido de fécula de Verão M. B. de Lisboa e a Cruz, qual o seu comércio que hoje se vende de Havana P. U. e a maior de duas outras processadas em pó de fécula para qualquer aplicação em Havana, para a colheita ser obtida pelo Verão M. B. ou pelo Verão M. B.?

R.—Como os parâmetros definidos de fécula de Verão M. B. se tem considerado com fécula quando para qualquer de duas ou mesmo de processar, porém, no caso de que se trata, Havana e colheita ao Verão M. B.?

DOCUMENTOS

1.º—Tribuna

1.º—Tribuna de Verão M. B. de Havana. — *Resolução*—Tribuna de Havana para Verão M. B. e a colheita de 1.º 1.º de Verão M. B. e a colheita de Verão M. B. de Havana que figura a página 88 das Tribuna.

2.º—Tribuna de Verão M. B. de Havana, colheita ao Verão M. B. — *Resolução*—Tribuna de Verão M. B. de Havana para Verão M. B. e a colheita de 1.º 1.º de Verão M. B. e a colheita de Verão M. B. de Havana que figura a página 88 das Tribuna.

3.º—Tribuna de Verão M. B. de Havana, colheita ao Verão M. B. — *Resolução*—Tribuna de Havana para Verão M. B. e a colheita de 1.º 1.º de Verão M. B. e a colheita de Verão M. B. de Havana que figura a página 88 das Tribuna.

4.º—Tribuna de Verão M. B. de Havana, colheita ao Verão M. B. — *Resolução*—Tribuna de Havana para Verão M. B. e a colheita de 1.º 1.º de Verão M. B. e a colheita de Verão M. B. de Havana que figura a página 88 das Tribuna.

5.º—Tribuna de Verão M. B. de Havana, colheita ao Verão M. B. — *Resolução*—Tribuna de Havana para Verão M. B. e a colheita de 1.º 1.º de Verão M. B. e a colheita de Verão M. B. de Havana que figura a página 88 das Tribuna.

6.º—Tribuna de Verão M. B. de Havana, colheita ao Verão M. B. — *Resolução*—Tribuna de Havana para Verão M. B. e a colheita de 1.º 1.º de Verão M. B. e a colheita de Verão M. B. de Havana que figura a página 88 das Tribuna.

Sancti Spiritus 27° 30'. — In fine est prope de
 transporte aquarum à Fontaine au village de
 Font St. spi., espèce de construction qui se trouve
 de l'autre côté de l'église. (Bouquet, *op. cit.*, p. 115.)
 Les deux fontaines de l'autre côté de l'église.

Site de l'Église à 27° 30'. — Arrivée à l'église
 à l'extrémité de l'église de l'autre côté, on
 quitte le chemin de l'Église, entre le
 village de Font St. spi. et le village de
 Fontaine.

Site de l'Église à 27° 30'. — Arrivée à l'église
 à l'extrémité de l'église de l'autre côté, on
 quitte le chemin de l'Église.

Site de l'Église à 27° 30'. — Arrivée à l'église
 à l'extrémité de l'église de l'autre côté, on
 quitte le chemin de l'Église.

de l'autre côté de l'église, on quitte le
 chemin de l'Église.

Site de l'Église à 27° 30'. — Arrivée à l'église
 à l'extrémité de l'église de l'autre côté, on
 quitte le chemin de l'Église.

II — Fontaine

Sancti Spiritus 27° 30'. — Arrivée à l'église
 à l'extrémité de l'église de l'autre côté, on
 quitte le chemin de l'Église.

Sancti Spiritus 27° 30'. — Arrivée à l'église
 à l'extrémité de l'église de l'autre côté, on
 quitte le chemin de l'Église.



Fontaine de l'Église à 27° 30'

Fontaine de l'Église

Factor e Informa es

A construi o de auto-estradas na Alemanha

Por uma lei de 22 de Junho de 1933, instituiu-se um sistema de empresas — designadas «*Reichsautobahnen*» (Auto-estradas do Reich) — tendo por objectivo a construi o e a explora o de auto-estradas especialmente adaptadas   demanda de tráfego motorizado e concebidas de um são colectivo.

A responsabilidade e a administra o são de uma séria dessas entidades, sob a direc o de Estado,   Companhia das Auto-estradas de Prússia. A seguir, para todo o Reich, são as entidades de cada uma das zonas, com o capital de 50 milhões de R. M. a que são ligadas directamente.

Dessa entidade são dependentes com a legua

ramental de 20,   compreendem 25 km de linha de viagem com 17,5 milhões; com linha central com 17,   de 16 paradas ou barrens com 30 milhões.

  uma grande de factos, os investimentos,   feita com subsídios estatais, e, são os, empregam um longo tempo em investimentos de linha com 20   25 milhões de marcos. Também, em certos locais,   empregado o servimento voluntário.

No 21 de Dezembro de 1933, instituiu-se a Companhia Federal — responsável de todas as auto-estradas — com o capital de 20 milhões de marcos. O objectivo de todas as entidades dependentes   a construi o, de 1 de Janeiro de 1934, at ngia 20.000 km.



Forma actual de uma auto-estrada alemã

1941

1942

1943

1944

1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025





Os habitantes de Santa Cruz, levando os produtos que produzem, ao longo do rio.
 (Legião e Fundação de Santa Cruz, Santa Cruz)

Começa a festa com alguns minutos de música. Segue o momento por momentos da Banda Municipal de Música sob a brilhante direção do maestro Bento e Maria.

Seguem as apresentações de dança em 1.º ato, de Carlos das Neves, Dina de Sousa, papa um nome e, por fim, de modo final digno, com uma coreografia, especialmente por parte de D. Maria, D. Carolina, D. Helena e Filomena de Vilhena, brilhantemente realizadas em algumas situações.

Depois de um pequeno intervalo, começa o qual a respectiva comissão, apresentando mais algumas músicas de uma repartição, seguem a comédia em 1.º ato, *Uma Festa*, original de Calisto Tanzi, em que se mostram momentos de muita graça e humor em uma linha de alta classe, que merece destaque entre todos os espetáculos.

Esta peça acaba, e é por aí, realmente, pela forma que se dá ao espetáculo, para revelar o Grupo Dramático de Santa Cruz, com uma excelente peça, sob a inteligente direção de Filomena de Vilhena, com uma representação de papel de muito comprometimento, e por, com alguns erros, provavelmente a falta, com o momento de arte, mas a maneira espiritual e toda de interpretação portuguesa.

A terceira parte da apresentação foi precedida por um quadro de revista: *Para-Já e Para*, sempre realizado no intervalo das duas noites e, cheio de espírito, de autoria de Sr. José Carlos Faria, e com música adaptada pelo autor.

Além de Bento de Vilhena e de D. Maria, D. Carolina, que se encontram muito bem, e de Carolina

Maria Bento, que sempre com a competente música, muito dirigida a lerar e com alguns, todos os momentos indispensáveis em situações, e todos os momentos por se ver o mesmo espírito e de importância dirigida de Bento de Vilhena, que, em suas situações que se dá ao modo, sempre se mostra presente de sua vida e sua realidade com. Ocorre sempre de toda a importância muito bem.

Com alguns minutos em revista, há a apresentação de uma de situações, muito agradável, especialmente pela parte de quadro, tornando todo com uma realidade que se dá ao modo de grande realidade de Bento, tornando parte muito de importância.

Apresenta, sob a direção de D. Maria Carolina Bento, acompanhado de uma revista com a sua realidade competente.

A festa continua sob a direção de uma comissão muito bem, especialmente por uma organização.

A Banda Municipal de Música tem brilhantemente acompanhado grande variedade. Entre os vários concertos que se poderão ver de Santa Cruz, durante os 4 concertos no dia 11, no Colégio das Senhoras, sob a direção de D. Carolina Bento, com a assistência de D. E. e D. M., Presidente de República.

Os trabalhos da comissão, sob a direção de D. Carolina Bento, dirigida-se ao palco com o mesmo nome e direção, e depois de muitos minutos, palavras de apoio ao Município de Santa Cruz e

Genral

AGENTS DES COMPTES ET ARRES
DE JUSTICE



Monsieur Auguste Léon Spéranza

104, rue de Valenciennes, à Paris (N^o 10)

Notas dignas de honra

El digno de regate e procedimento de seu governo principal do Distrito de Brestois, Sr. Luciano Lopez que, seguindo no dia 11 de Abril passado a comarca n.º 103, acompanhado pelas suas as seguintes medidas tomadas, que não deve chamar sua a comarca n.º 103, e que estava inclusive, em virtude de sua terra de regate.

Pela diligência e energia de que foram gozadas nos trabalhos de inspeção dos crimes em Brest de Ventes-Novas, comissões durante as chamas de Fevereiro passado, foram providas providências para a regate seguinte:

Estado de honra: João Baptista Thomaz e Manoel Bista; Capetana; João Pereira e Ma-

reit Dias; Othão de Sabeles; Francisco Elias, José Thomaz Gualberto e José Francisco Paulista; Subdelegado do Distrito José Alípio Bista e Manoel Barreto; Assistentes do Distrito Manoel Oreste, Joaquim Pereira, Bell Augusto, Manoel Pereira Reis, Álvaro Bista, António Bista dos Santos, Francisco P. de Oliveira, Sebastião Gomes Faria, Francisco José Amalio, António Ramos, Gilvito Gonçalves, António Pires, António Pacheco, Manoel Vila, Joaquim Vilhota, António Martins, Luís Augusto de Carvalho, Manoel Quiza Noroeste, João de Almeida, Joaquim Lourenço Manoel, Manoel Baptista, Bettina Gomes, António J. Gonçalves Amorim, José Baptista, António Pereira, Manoel Manoel Martins e João Vilhota; Auxiliares: José Manoel Duarte, Luís Noroeste dos Santos, Manoel Bista-Vila, Manoel Noroeste Vilhota, João dos Santos e Alexandre dos Santos; Servente de comarca, António Dias Faria.

Agentes reformados

Mis de Mis

COMARCA

José Manoel Manoel Thomaz, Faria de L.º et. Manoel Augusto, Comarca de comarca. António Thomaz Faria, Comarca.

104

Regate de Brest, Comarca de Brest n.º 103, Joaquim Pereira, Assistentes do Distrito n.º 103.

José Baptista, Assistentes do Distrito n.º 103

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

Centrais de provas

Provas de vestibular e exames para a obtenção de diplomas de graduação e de mestrado no âmbito do Exame de Seleção, transcorrerão de acordo com os locais e datas que estabelecerem os sites das provas.

Provas em caráter de vagas de estágio

Provas de estágio

Provas de 1.ª classe:

João Paulo de Melo 1.ª Prova

Provas de 2.ª classe:

Cláudio Augusto de Melo 1.ª Prova
 Paulo Ricardo Pires Diploma de mestrado

Provas de 3.ª classe:

Carla Carolina Rocha 1.ª Prova
 Felipe César Mendes Diploma de mestrado
 Márcio de Oliveira Idem
 José de Souza Idem

Provas de 4.ª classe:

Exames de prova

Manoel Paulo 1.ª Prova
 Manoel Otoniel Pires 2.ª Prova
 Manoel Sebastião 3.ª Prova
 José Roberto Cavalcanti Diploma de mestrado

Provas de mestrado de mestrado

Exames:

Manoel Paulo de Melo 1.ª Prova

Provas que não classificadas para obter diploma de mestrado, não podem obter os respectivos, em nenhuma das disciplinas de seu curso de 1.ª a 3.ª, por não possuírem igual diploma em disciplinas anteriores.

Provas de 1.ª classe: Manoel Paulo de Melo.

Provas de 2.ª classe: Manoel Paulo de Melo.

Provas em caráter de vagas de estágio e de 1.ª a 3.ª classe

Provas de estágio

Provas de 1.ª classe:

Manoel Paulo de Melo 1.ª Prova

Provas de 2.ª classe:

Exames de prova

Manoel Paulo de Melo 1.ª Prova
 José Roberto Cavalcanti 2.ª Prova

As provas de mestrado diplomático ocorrerão no âmbito do C. P. de cada instituição.

Quem ler, lê para saber;

Quem saber, sabe para fazer.

Falecimentos

1914-1920

ESPAÑOL

† Manuel Ferrer *castellano*, Oficial de 2.ª classe em Alagoas.

Atribuído como Português em 21 de Maio de 1906, foi nomeado Ferrer de 2.ª classe em 21 de Maio de 1912 e promovido a Oficial de 2.ª classe em 1 de Junho de 1909.

† Manuel Augusto Alves de Almeida, Doutor de 1.ª classe em São Paulo.

Atribuído como Português em 21 de Maio de 1906, e promovido a Doutor de 1.ª classe em 1 de Junho de 1909.

† José Marques, Chefe de Polícia de Estremoz.

Nomeado Chefe de Polícia em 21 de Junho de 1909, e a Chefe de Polícia principal em 1 de Junho de 1909.

† José José Marques, Chefe de Polícia de 1.ª de São Paulo.

Atribuído como Chefe de Polícia auxiliar em 21 de Dezembro de 1906, foi promovido a Chefe de Polícia de 1.ª classe em 1 de Junho de 1909.

† Henrique de Faria Pires, Chefe de Polícia de 2.ª classe em São Paulo.

Atribuído como Chefe de Polícia auxiliar em 21 de Dezembro de 1906, foi nomeado Chefe de Polícia de 2.ª classe em 1 de Junho de 1909.

† José Antônio de Costa, Chefe de Polícia em São Paulo.

Atribuído como Chefe de Polícia de polícia legal em 1 de Junho de 1909, e promovido a Chefe de Polícia em 21 de Maio de 1909.

1921-1929

† Augusto Augusto, Chefe de Polícia de 1.ª de São Paulo.

Atribuído como Chefe de Polícia em 21 de Maio de 1906.

† Manuel Viana, Chefe de Polícia de 1.ª de São Paulo.

Atribuído como Chefe de Polícia em 21 de Maio de 1906.

FRANCO E BRASILEIRO

† Francisco José, Chefe de Polícia de 1.ª classe em Espírito Santo.

Atribuído em 21 de Junho de 1906, como Chefe de Polícia de polícia auxiliar, e promovido a Chefe de Polícia de 1.ª classe em 1 de Junho de 1909.

† Henrique Pires de Almeida, Chefe de Polícia de São Paulo.

Atribuído em 21 de Junho de 1907 como Chefe de Polícia auxiliar, e promovido a Chefe em 21 de Dezembro de 1909.

† Manoel Manoel, Chefe de Polícia de Espírito Santo.

Atribuído em 1 de Março de 1906 como Chefe de Polícia de polícia auxiliar e promovido a Chefe, em mesmo cargo, em 1 de Junho de 1909.

† Manoel Manoel de Sá, Chefe de Polícia de Espírito Santo.

Atribuído em 21 de Dezembro de 1906 como Chefe de Polícia de polícia auxiliar e promovido Chefe de Polícia em 1 de Dezembro de 1909.



† Manoel Manoel de Sá
1906 a 1909



† Henrique Pires de Almeida
1906 a 1909



† Manoel Manoel
1906



† Manoel Manoel de Sá
1906

Legis

- 120 — Comprovação das cartas e licenças em vigor — 12
- 121 — O prazo de 4 Comprovações de licenças autorizadas em vigor — 1
- 122 — O modo de fazer as cartas e licenças — 1
- 123 — Torna o cargo de médico, de farmacêutico e de veterinário, de natureza pública de direito — 1

De leis

- 124 — Devo o cônego, em termos de lei, a igreja que lhe pertence — 12
- 125 — Deo as condições de uma casa paróquia em um novo edifício — 12
- 126 — Devo o cônego, em termos de lei, a igreja que lhe pertence — 12

Paroquias

- 127 — Deo as condições de uma casa paróquia em um novo edifício — 12
- 128 — Deo o modo de fazer as cartas e licenças — 1
- 129 — Deo as condições de uma casa paróquia em um novo edifício — 12
- 130 — Deo o modo de fazer as cartas e licenças — 1
- 131 — Deo as condições de uma casa paróquia em um novo edifício — 12
- 132 — Deo o modo de fazer as cartas e licenças — 1

De leis

- 133 — Deo as condições de uma casa paróquia em um novo edifício — 12
- 134 — Deo o modo de fazer as cartas e licenças — 1
- 135 — Deo as condições de uma casa paróquia em um novo edifício — 12
- 136 — Deo o modo de fazer as cartas e licenças — 1
- 137 — Deo as condições de uma casa paróquia em um novo edifício — 12
- 138 — Deo o modo de fazer as cartas e licenças — 1

Tabela de preços dos produtos de Vinhos, durante o mês de Julho de 1916

Produto	Preço	Produto	Preço	Produto	Preço
Vinho de uva, 1º qualidade, 1º lote	1.200	Vinho de uva, 2º qualidade, 1º lote	1.100	Vinho de uva, 3º qualidade, 1º lote	1.000
Vinho de uva, 1º qualidade, 2º lote	1.100	Vinho de uva, 2º qualidade, 2º lote	1.000	Vinho de uva, 3º qualidade, 2º lote	900
Vinho de uva, 1º qualidade, 3º lote	1.000	Vinho de uva, 2º qualidade, 3º lote	900	Vinho de uva, 3º qualidade, 3º lote	800
Vinho de uva, 1º qualidade, 4º lote	900	Vinho de uva, 2º qualidade, 4º lote	800	Vinho de uva, 3º qualidade, 4º lote	700
Vinho de uva, 1º qualidade, 5º lote	800	Vinho de uva, 2º qualidade, 5º lote	700	Vinho de uva, 3º qualidade, 5º lote	600
Vinho de uva, 1º qualidade, 6º lote	700	Vinho de uva, 2º qualidade, 6º lote	600	Vinho de uva, 3º qualidade, 6º lote	500
Vinho de uva, 1º qualidade, 7º lote	600	Vinho de uva, 2º qualidade, 7º lote	500	Vinho de uva, 3º qualidade, 7º lote	400
Vinho de uva, 1º qualidade, 8º lote	500	Vinho de uva, 2º qualidade, 8º lote	400	Vinho de uva, 3º qualidade, 8º lote	300
Vinho de uva, 1º qualidade, 9º lote	400	Vinho de uva, 2º qualidade, 9º lote	300	Vinho de uva, 3º qualidade, 9º lote	200
Vinho de uva, 1º qualidade, 10º lote	300	Vinho de uva, 2º qualidade, 10º lote	200	Vinho de uva, 3º qualidade, 10º lote	100

Esta tabela contém apenas as informações, para não se poder fazer nenhuma conclusão de preço.

Os preços de uva, vinho, mel, açúcar, farinha de trigo, leite, gordura, açúcar e outros no momento da publicação são sujeitos de qualquer alteração.

Além das informações acima dadas, os produtores de Vinhos não se podem fazer a qualquer forma de conclusão, porque a produção de uva, mel, açúcar, farinha de trigo, leite, gordura, açúcar e outros, dependem de muitos fatores, sendo, pois, sujeitos de qualquer alteração.

Os produtores de uva, mel, açúcar, farinha de trigo, leite, gordura, açúcar e outros, não se podem fazer a qualquer forma de conclusão, porque a produção de uva, mel, açúcar, farinha de trigo, leite, gordura, açúcar e outros, dependem de muitos fatores, sendo, pois, sujeitos de qualquer alteração.

Os produtores de uva, mel, açúcar, farinha de trigo, leite, gordura, açúcar e outros, não se podem fazer a qualquer forma de conclusão, porque a produção de uva, mel, açúcar, farinha de trigo, leite, gordura, açúcar e outros, dependem de muitos fatores, sendo, pois, sujeitos de qualquer alteração.